

## EDITORIAL

A Revista Construção Psicopedagógica apresenta, neste volume, variações sobre reflexões teóricas e pesquisas que ressaltam o processo de aprendizagem e os diferentes ângulos da construção do homem e do conhecimento, no âmbito da educação e saúde. Apesar das diferenciações de enfoques dos artigos sobre educação e aprendizagem, o conjunto das publicações mantém uma unidade que se configura metaforicamente como uma “rede entrelaçada por linhas de diferentes cores”, ao destacar as conexões entre pesquisas, reflexões acadêmicas, projetos de organizações, o universo existencial e aprendizagem das pessoas protagonistas das experiências.

Sandra Arantes, psicopedagoga e arteterapeuta, pesquisa e reflete sobre as contribuições da psicopedagogia e as mediações da arteterapia, com destaques no desenvolvimento das pessoas e na aprendizagem das organizações. Dr. Douglas desenvolve reflexões sobre o significado de espacialidade associada à alfabetização, frente às construções de cartografia (área de geografia) e ao desvendamento das propriedades lógicas da linguagem e do processo de aprendizagem. O autor apresenta suas pesquisas e projetos, em que desempenhou a função de coordenador de uma equipe de profissionais vinculados ao Instituto de Estudos Especiais (IEE-PUC-SP) e de assessor do Governo Capiberibe (Plano do Desenvolvimento Sustentável do Amapá 1999-2001). Dra. Maria Elisa de Mattos Pires Ferreira investiga o sentido existencial e a aprendizagem das pessoas com meia idade. Destaca as condições das pessoas nesse ciclo de maturidade, numa civilização moderna, que traz os efeitos psíquicos negativos, relacionados às adaptações bruscas e aos isolamentos do homem. Priscila Tanaka, professora e psicopedagoga, apresenta pesquisas teóricas psicopedagógicas sobre desenvolvimento, diferenciações e problemas da atenção, presentes no processo de aprendizagem. Leila Manso Marinho, professora e psicopedagoga, investiga sobre a importância do trabalho de orientação dos monitores na escola e as contribuições da psicopedagogia para o aperfeiçoamento desta função, junto aos alunos. Todas essas pesquisas e reflexões teóricas apresentam como ponto comum a complexidade da aprendizagem do homem e suas diferenciações na rede de interações com o meio.

Eloisa Quadros Fagali, Editora Responsável